NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 04/12/2015 - Edição 1407

CNTV participa de reunião do Comitê Diretor de Serviços e Propriedade da Uni Américas

Dirigentes da Uni Américas avaliou atuação de 2015 e estabeleceu metas para 2016. Organização e mobilização dos trabalhadores está entre as prioridades da entidade.

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, participou nesta quinta-feira (3) da reunião do Comitê Diretor de Serviços e Propriedades da Uni Américas, realizada em Montevidéu, no Uruguai. Os dirigentes se reuniram para avaliar o plano de trabalho de 2015 e traçar novos objetivos e definir prioridades para o ano de 2016.

Segundo Boaventura, o papel da CNTV é ajudar para que, tanto os trabalhadores da segurança privada quanto os de asseio e conservação, cresçam na organização e valorização. “Por isso, um tema que tratamos como fundamental é a defesa do trabalho decente e a dignidade das pessoas. É um assunto comum para segurança, asseio e conservação”, avaliou.

A reunião serviu ainda para recepcionar a nova filiada à Uni, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios (Conatec/Fenatec), representada pelo presidente, Paulo Roberto Ferrari.

Fonte: CNTV

Vigilantes de Goiânia aprovam pauta de reivindicações para 2016

Reunidos em assembleia na quinta-feira (3), em frente à Praça Nova Suíça, os vigilantes de Goiânia (GO) aprovaram a pauta de reivindicações para o ano de 2016. Depois de aprovado o documento, os trabalhadores saíram em passeata em manifestação contra a decisão do Ministério Público do Trabalho (MPT) de arquivar o pedido de mediação da categoria para a data-base de 2015.

Mais uma vez, a mobilização dos trabalhadores surtiu efeito imediato. Assim que soube do ato, a procuradora-chefe substituta, Dra. Cirêni Batista Ribeiro, colocou o órgão à disposição dos trabalhadores, inclusive para negociações.

Após assembleia, trabalhadores saíram em passeata para protestar contra decisão do MPT de arquivar pedido de mediação da negociação 2015.

Segundo o secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Jervalino Bispo, o ato atingiu o objetivo. "Já conseguimos que a Dra. Cirêni abrisse novamente o diálogo e colocasse o MPT à disposição da categoria. Isso é um grande avanço. Agora, vamos batalhar para negociar a pauta de 2015 e 2016 juntas e acabar com os prejuízos impostos pelos patrões aos vigilantes de Goiânia", afirmou.

Fonte: CNTV

Bancos do RS fogem da audiência pública sobre segurança bancária

Sugestão de lei estadual que trata sobre segurança bancária foi sugestão de audiência

Os representantes dos bancos foram os grandes ausentes na audiência pública realizada nesta quinta-feira (3), na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, para discussão da segurança nas agências bancárias e instituições financeiras. Mesmo assim, o Plenarinho ficou lotado e vários representantes de entidades, como o Sindivigilantes do Sul, e setores ligados ao assunto compareceram. O presidente do sindicato, Loreni Dias, apontou também a falta de alguém da Secretaria da Saúde do Estado, para ouvir "os absurdos que acontecem" das más condições de trabalho que provocam doenças e problemas físicos em muitos vigilantes do sistema financeiro.

Ele citou o caso do Sicredi, "um banco que se esconde atrás do cooperativismo, mas não respeita a nossa categoria", disse. Por iniciativa do deputado Tarcísio Zimmermann, que presidiu os trabalhos, a audiência teve as presenças do tenente-coronel Carlos Marques, pela Brigada Militar, do delegado Eduardo de Oliveira Cézar, do Departamento de Investigações Criminais (Deic), do presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região, Everton Gimenis, e do presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do Rio Grande do Sul, Ademir Wiederhehr.

"Lamentamos profundamente a ausência das instituições bancárias", criticou o representante da Brigada Militar. "O que vale mais, o vil metal ou a vida do funcionário do banco, do vigilante, do P M, do cliente?", questionou. O deputado Zimmerman observou que a insegurança nos bancos não é um problema novo, mas que vem se agravando muito: antes de terminar o ano, até novembro, o Rio Grande do Sul já teve mais ocorrências de assalto a agências ou arrombamento de caixa eletrônico, num total de 223, do que em todo o ano passado, 207.

Segundo Zimmerman, "os bancos hoje são instrumentos de financiamento do crime e do empoderamento do crime organizado". Ele distribuiu uma cópia do projeto de sua autoria – Substitutivo ao PL 410/2015 – que visa instituir em todo o Estado uma série de exigências de segurança nas agências, tais como: guarda-volumes na entrada, portas giratórias, vidros resistentes a disparos de grosso calibre, temporizador na fechadura do cofre, câmeras de monitoramento e gravação de imagens. Por sugestão do Sindivigilantes, ele deverá incluir no projeto a obrigatoriedade dos escudos de proteção.

Ademir, que é também diretor do SindBancários e da Contraf-CUT, elogiou a iniciativa de Tarcísio ao propor uma lei estadual sobre o assunto, pois é um tema que é discutido no âmbito da União, estados e municípios. "Precisamos ter segurança dentro das agências e postos de atendimento, o que é responsabilidade dos bancos, e segurança fora dos estabelecimentos, o que é de competência da segurança pública". Para ele, "a segurança privada e a segurança nas instituições financeiras não são matéria de interesse nacional, como vivem defendendo os bancos para abafar qualquer legislação estadual e municipal".

O presidente Dias lembrou que já foi aprovado um projeto em São Borja e outro em Três Passos com essas exigências. Disse ainda que há muita "picaretagem" no setor da vigilância, com empresas de fundo de quintal, que não querem pagar os direitos dos trabalhadores, INSS, FGTS e horas extras. Os diretores Marlon Costa e Gerson Farias reforçaram as denúncias contra o Sicredi, como a falta de horário para descanso e almoço, e sugeriram o deslocamento das portas giratórias para a entrada, de maneira que protejam também a área de auto-atendimento dos clientes.

Everton Gimenis relatou que, por conta da violência dos assaltos a bancos, "há um alarmante aumento dos casos de Síndrome de Pânico e de distúrbios psicológicos" entre a categoria dos bancários. Citou o absurdo de muitos bancários serem os guardiões das chaves das agências e, com isso, tornarem-se reféns dos assaltantes, juntamente com seus familiares. Ao final, o deputado Zimmermann anunciou que convidará o Ministério Público do Trabalho a fiscalizar as condições das agências bancárias denunciadas pelos vigilantes por funcionarem de maneira precária ou irregular.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Carta aberta aos vigilantes de Barueri

Para ganhar é preciso lutar. Este ano teremos a oportunidade de negociar não só as cláusulas econômicas mas também as cláusulas sociais que têm enorme impacto nas rotinas de trabalho. Desta vez, nossa pauta de reivindicações, da Campanha Salarial 2016, sugere mudanças inovadoras para a categoria e foi entregue ao sindicato patronal.

No documento, destacamos o pedido de jornada de trabalho fixa 12x36, ou seja, exigimos que a empresa não faça mudanças de turnos sem a autorização do trabalhador; obrigatoriedade da concessão da cesta básica para todos os profissionais do setor; não queremos mais a troca de convênio médico por alimentação; e 25 % de gratificação para todos os trabalhadores de agências bancárias, que diariamente estão expostos a altos riscos de violência nas cidades.

Contudo, para que possamos avançar de verdade, os trabalhadores precisam se mobilizar e participar ativamente desta Campanha Salarial, não deixando essa responsabilidade apenas para a diretoria do Sindicato.

A participação dos vigilantes será decisiva nestas novas negociações com os patrões. Vamos mostrar para os empresários do setor de segurança privada que temos o nosso valor, merecemos reconhecimento e estamos preparados para lutarmos com afinco pelos nossos direitos.

Amaro Pereira, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF